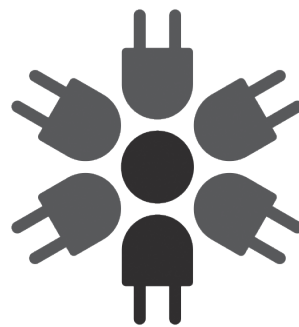


BOLETIM *da* INTERCEL



INFORMATIVO DA INTERCEL - 04 DE DEZEMBRO DE 2024 - N242

INSEGURANÇA

DESDE 2012, 14 TRABALHADORES MORRERAM EM
ACIDENTES DE TRABALHO NA CELESC



No dia 01 de dezembro, um trabalhador terceirizado que prestava serviços à Celesc perdeu a vida em uma manutenção da rede de distribuição. As causas do acidente estão sendo investigadas e é preciso ter a responsabilidade que fato tão trágico requer, afinal de contas, é da vida de um companheiro eletricitário que estamos falando. Entretanto, é impossível não apontar o crônico problema da Celesc em garantir condições de saúde e segurança de trabalho a empregados próprios e terceirizados.

O descaso com a vida dos trabalhadores perpassa várias Administrações da empresa, sendo que desde 2012 a Intercel atua como assistente do Ministério Público do Trabalho (MPT), fiscalizando o cumprimento de um acordo firmado em substituição a uma Ação Civil Pública impetrada pelo órgão por conta dos alarmantes dados de acidentes de trabalho na empresa. E desde lá, foram 14 acidentes fatais, já considerando o ocorrido esta semana. Dados divulgados pela própria área de segurança ([clique aqui para conferir](#)) demonstram que, até outubro deste ano, foram contabilizados 98 acidentes de trabalho típicos, sendo 44 com trabalhadores próprios e 54 com terceirizados. As informações de estatísticas de acidentes de trabalho iniciam em 2016. Somando os dados, em um período de 8,5 anos (de janeiro de 2016 a outubro de 2024), foram 911 acidentes de trabalho típicos. Avançando um pouco, em consulta ao Monitoramento Semanal de Acidentes - MSA ([clique aqui para conferir](#)) na Celnet encontramos os dados consolidados na quinzena de 04 a 17 de novembro, demonstrando mais um

aumento na quantidade de acidentes: 104 no total.

Os números contrastam com as manifestações da Diretoria da empresa diante do Procurador do Trabalho. Bimestralmente, a Celesc é obrigada a encaminhar ao MPT um relatório de acompanhamento das 45 ações definidas no acordo, que são auditadas pelos sindicatos da Intercel. Em março deste ano, durante audiência com o Procurador do



Em um cenário de falta de pessoal, sobrecarga de trabalho e aumento de terceirização, a insegurança se mostra não como uma fatalidade, mas sim um planejamento



MPT, a Diretoria da Celesc afirmou que “a segurança agora faz parte dos valores da CELESC”, “que desde 2021 foi inserida no planejamento estratégico da empresa” e que “a CELESC contratou uma consultoria de renome internacional para apoio nessas questões”. Entretanto, das 45 ações estabelecidas no acordo, a Celesc segue descumprindo 20 - entre elas ações objetivas para resguardar a vida dos empregados próprios e terceirizados, como a realização de um amplo diagnóstico de agravos físicos e mentais destes trabalhado-

res. A empresa tem investido muito em divulgar as ações do “Projeto de Transformação Cultural em segurança”, conduzido pela consultoria DSS+. Em um primeiro momento, foi possível visualizar avanços, mas a continuidade de elevados índices de acidentes leva à percepção de que, diferente do que diz a Diretoria da empresa, segurança está longe de ser um pilar estratégico da Celesc. Apenas nesta Administração, três acidentes fatais ocorreram, vitimando um companheiro próprio e dois terceirizados.

Avaliar um curto espaço de tempo e ignorar o histórico só aprofunda os riscos à saúde e segurança dos trabalhadores. Infelizmente, não é possível evitar os acidentes que já aconteceram, mas as ações de correção devem partir do momento atual e a Diretoria é responsável por fazer o discurso virar prática, de forma urgente. Com dados consolidados, várias questões sem resposta demonstram que ainda há uma grande negligência por parte da Administração com a segurança dos trabalhadores.

Em um cenário de falta de pessoal, sobrecarga de trabalho e aumento de terceirização, a insegurança se mostra não como uma fatalidade, mas sim um planejamento. A Intercel acompanhará a investigação do acidente, encaminhando junto ao Ministério Público do Trabalho ações que resguardem a vida dos trabalhadores. Os sindicatos tem priorizado e cobrado da Celesc o respeito pela saúde, segurança e vida dos trabalhadores próprios e terceiros e o resultado do trabalho não pode ser meramente financeiro. Deve se ter, antes de tudo, respeito à vida.

EXPEDIENTE

Boletim da Intercel é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina | Jornalista Responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)
Rua Lacerda Coutinho, 149 | Florianópolis/SC | CEP 88015-030 |
Email: sinergiajornal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do informativo.

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS



@INTERCELSC



@INTERCEL.SC